



O DOCE FICOU AMARGO



Juca, Alex, Chico e Dininha moravam na mesma rua. Eram amigos e formavam uma turminha simpática. Sempre juntos iam à escola, brincavam e às vezes "aprontavam" alguma.

Onde mais gostavam de ficar era no "clubinho", um local, no quintal da casa de Dininha, que os pais da garota haviam cedido para que eles construíssem uma espécie de cabana com as coisas de que mais gostavam.

Uma tarde, vindo da escola, pararam na pracinha próxima à rua onde moravam, pois ali estava acontecendo uma feira bem animada, com exposição de pequenos animais, doces, artesanatos, etc. .

A praça estava muito cheia de gente, principalmente observando os animaizinhos. Foi quando Chico percebeu que não havia ninguém perto da barraca de doces, ao lado da qual se encontrava. Seu olhar foi atraído por uns quadrinhos de doce de leite, que ele adorava. E, num impulso, Chico encheu a mão com docinhos, e os colocou no bolso, saindo rapidamente dali.

Logo as crianças voltaram para casa e, dirigindo-se ao "clubinho" ... que surpresa! Perto da porta havia uma tartaruga, com uma carinha sapeca como só as tartarugas têm.

_ Que legal! - falou Alex. Aí está uma boa mascote para nosso clubinho!

_ Ela deve ter escapado da feira lá da praça, e veio andando até aqui - comentou Dininha.

_ É, deve ser isto - falou o Chico. Mas podemos ficar com ela. Afinal, ela é que veio andando até aqui. Nós não a pegamos.

_ E a gente nunca teria dinheiro para comprar uma tartaruga linda como esta - ajuntou Alex.

Neste instante, ouviram alguém gritando na rua:

_ Sumiu uma tartaruga da feira! Alguém viu uma tartaruga?

As crianças ficaram pálidas.

Alex segurou a tartaruga e falou:

_ Vamos ficar quietos até esse homem ir embora. A tartaruga não fará nenhum barulho. E ficaremos com ela.

Foi quando Juca, que era o líder da turma, e estivera calado até então, se pronunciou:

_ Eu também gostaria muito de ficar com a tartaruga, e poderíamos fazê-lo, se não lhe encontrássemos o dono. Mas agora, ficar com ela, prejudicando uma pessoa, seria desonesto. E ninguém aqui quer ser desonesto, não é mesmo? Nosso "clubinho" tem um código de honra.

_ Juca está certo - falaram Alex e Dininha. Para pertencermos ao "clubinho" temos que ser pessoas honestas, corajosas, solidárias e alegres. Está no nosso Código.

_ Vamos, então, correndo entregar a tartaruga - ajuntou o Juca.

E saíram os três para a rua, enquanto Chico ficou para trás, muito pensativo. Será por quê?

É verdade! O garoto enfiara a mão no bolso, e lá sentira os quadradinhos de doce de leite.

Quando Juca, Alex e Dininha voltaram ao "clubinho", Dininha perguntou:

_ Ué, Chico, que houve? Você está com uma cara esquisita...

Gaguejando, Chico contou aos amigos a história dos docinhos de leite. E pedia a ajuda deles para resolver o problema; estava envergonhado e arrependido.

A turminha pensou, pensou, e tomaram uma decisão. Iriam auxiliar o companheiro que se mostrava valoroso ao reconhecer o erro e desejar consertá-lo.

E é você quem decidirá qual a decisão que eles tomarão, tá legal? :-)

(texto da AME/JF)